Inflação: Meta acertada com FMI já está superada

BRASILIA (O GLOBO) — O Governo brasileiro está revendo a taxa de inflação de 138 por cento para este ano, acertada com o Fundo Monetário Internacional. A definição de uma nova taxa de inflação não afeta as metas reais contidas no programa com o FMI, mas altera os tetos nominais a serem cumpridos a cada trimestre pelo Brasil.

A estimativa inicial do Governo, de uma inflação de nove por cento em julho, já foi superada, segundo o Presidente do Banco Central, Carlos Langoni.

Na verdade, como admitiu Langoni, a taxa de inflação deste ano já está praticamente definida em um patamar superior à esti-

mativa de 138 por cento, embora o Governo não estude novas medidas de política econômica, como garantiu, para reverter esta tendência. As medidas já adotadas só deverão ter reflexos a partir de um prazo de seis a nove meses, ou seja, somente em 1984.

Em função desta expectativa, o Governo brasileiro solicitou ao FMI que inclua no relatório a ser analisado pelo Conselho Diretor a expectativa favorável sobre os índices para 84, o que facilitará, também, a negociação em curso sobre os recursos adicionais necessários ao fechamento do balanço de pagamentos neste e no próximo ano.